UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2391/I - LITERATURA BRASILEIRA: DO SECULO XIX AS ORIGENS**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do século XIX às origens: poesia, conto, crônica, romance e drama. O Índio na construção da Identidade Nacional. Estudos comparados com textos da literatura universal.

I. Objetivos

- Compreender a importância do texto literário para a discussão dos temas e problemas nacionais;
- Estudar a narrativa e a poesia brasileira do século XIX, estabelecendo correlações histórico-literárias; - Estudar tendências do teatro brasileiro até o século XIX;
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- Refletir acerca da relação Literatura e ensino.

II. Programa

1. A formação da literatura brasileira: fundamentos históricos e culturais;
2. Panorama da poesia brasileira: elementos de permanência, oposição e transformação observados nos textos dos seguintes poetas: Gregório de Matos; Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa; Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves; Olavo Bilac; Cruz e Sousa; Augusto dos Anjos;
3. A formação do teatro brasileiro. As principais tendências, no século XIX: da comédia de costumes de Martins Pena à transgressão da obra de Qorpo Santo, antecipadora do Teatro do Absurdo europeu;
4. O romance romântico brasileiro:
    4.1. José de Alencar: Iracema; Lucíola e Senhora.
    4.2. O romance Úrsula de Maria Firmina dos Reis: a mulher negra no romantismo brasileiro.
5. A malandragem em Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida.
6. O conto, a crônica e os romances (Dom Casmurro) de Machado de Assis.
7. O romance naturalista de Aluísio Azevedo: O Cortiço.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos e provas. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.
Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:
- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;
- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);
- Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.

Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada durante cada semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

V. Bibliografia

Básica

ALENCAR, José de. Iracema. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s.d.
_____ .Lucíola. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2391/I - LITERATURA BRASILEIRA: DO SECULO XIX AS ORIGENS**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

_____ .Senhora. São Paulo: PenguinClassics /Companhia das Letras, 2013.
_____ . As minas de prata. In: Ficção completa e outros escritos. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976. V. 2.
ALMEIDA, Manuel Antônio de. Memórias de um sargento de milícias. 5.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964.
ASSIS, Machado de. Contos. 3.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1970
_____ . Dom Casmurro. São Paulo: Àtica, 1995.
_____ . Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967.
AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
_____ . Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 7. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1985.
MACEDO, Joaquim Manuel de. A Moreninha. Rio de Janeiro: Lacerda, 1997.

Complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Movimentos e estilos literários. São Paulo: Scipione, 1995. (Coleção Margens do texto)
ALVES, Castro. Poesia. 4.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1972 (Col. Nossos Clássicos, 44)
AZEVEDO, Álvares de. Poesias completas. Rio de Janeiro: Ediouro (Col. Prestígio)
BILAC, Olavo. Poesia. 4.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1968. (Col. Nossos Clássicos, 2)
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
_____ . História concisa da literatura brasileira. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1981.
BOSI, Alfredo et al. Machado de Assis. São Paulo: Ática, 1982.
COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: editorial Sul Americana S.A., 1969, 3v.
DIAS, Gonçalves. Poesia. 6.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1974. (Col. Nossos Clássicos, 18)
FACIOLI, Valentim e OLIVIERI, Antônio Carlos. Antologia de poesia brasileira: Romantismo. São Paulo: Ática, 1994. (Série Bom Livro)
GLEDSON, John. Por um novo Machado de Assis: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. Rio de Janeiro: Ediouro (Col. Prestígio)
GUINSBURG, J. (org). O Romantismo. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
HELENA, Lucia. A solidão tropical: o Brasil de Alencar e da Modernidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
MATOS, Gregório de. Antologia poética. Rio de Janeiro: Ediouro (Col. Prestígio)
MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
_____. A literatura brasileira através dos textos. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
PEYRE, Henri. Introdução ao Romantismo. Lisboa: Europa-América, 1975.
PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 2000.
SODRÉ, Nélson Werneck. O naturalismo no Brasil. 2.ed. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 798
Data: 17/05/2023